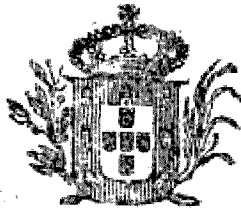


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 7 DE MAIO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus postera roborant. H O R A T.

AS folhas *Inglezas*, que temos presentes, sendo pobres de noticias, não fornecem objecto ao resumo, que costumamos offerecer aos nossos Leitores. Por isso nos limitamos a copiar neste numero e nos seguintes os poucos artigos, que merecem contemplação.

Napoles 2 de Fevereiro.

O nosso Governo tem formado a mais intima alliança com a *Austria*. A julgar pelas nossas relações politicas, suppor-se-hia que *Fernando* era do sangue da *Caza d'Austria*, mais depressa do que descendente dos *Bourbons*. Comparados com o resto da *Europa*, não temos muita razão de queixa. A situação das nossas finanças melhora todos os dias. As inscripções subirão de 52 a 59 por cento, e os pagamentos se fazem pontualmente em todos os ramos de serviço publico. *M. Nasseti*, Ministro da Matinha, he todavia increpado de alguma negligencia. A melhora de nossas finanças se attribue a hum empréstimo de 10 milhões de francos, e algumas operações financeias do Cavalleiro *Hedici*, que tem sido felizes. Os Ministros publicarão brevemente hum mappa da receita e despeza do Estado. As rendas, não incluindo as da *Sicilia*, sobem a 17 milhões de ducados *Napolitanos*. Os impostos se cobrão com muita facilidade; isto devemos ao systema *Francês*, que muito bem accertadamente tem sido conservado pelo presente Governo; porque nada seria mais desastrado para o Erario do que hum mudança repentina no modo de cobrar os impostos. Quando porém se considerão as despezas extraordinarias dos ultimos annos, que montão a grandes sommas, não admirará saber-se que ha hum deficit ainda com esta renda de 10 milhões.

Demais *Lord William Bentinck* pôz o exercito *Siciliano* no mesmo pé de despeza dos *Inglezes*, e a pouca inclinação, que os *Napolitanos* tem para o serviço militar, não permite agora huma redução de soldo. O numero de Officiaes em serviço activo, e não empregados, he 7:500. Bem se sabe que o grande defeito de todos os governos instituidos por *Bonaparte* era empregar muita gente. O Governo trabalha agora para remediar isto, com prudentes reformas em muitos ramos da administração, o que produzirá consideraveis economias, e fará praticavel diminuir o pezo dos impostos. He provavel que o Governo este anno não excederá a maxima despeza fixada pelo Parlamento da *Sicilia*, que era 1:800:000 onças. Geralmente se convem que não será prudente sobrecarregar aquella ilha, que geralmente se representa, como muito rica, e que de facto não he assim.

Londres 25 de Fevereiro.

O Principe da Coroa da *Suecia* ha tempo se estmera em cultivar os respeitoos dos Cidadãos de *Hamburgo*. No dia dos seus annos, a 26 do mez passado, Sua Alteza Real, por via de Seu Encarregado de Negocios, deu hum grande sarão aos Senadores, aos Ministros Estrangeiros, e negociantes distinctos de *Hamburgo*.

O Principe *Blucher*, segundo as ultimas noticias de *Hamburgo*, esteve seriamente doente em *Breslau*, mas depois restabeleceu a sua saude, e chegou a *Berlim*. Os Cidadãos de *Hamburgo* preparão-se para segunda visita de Sua Alteza.

Londres 28 dito.

Chegarão folhas *Americanas* até 30 do passado, e o que contém de mais importante he o seguinte.

Por huma relação do actual Secretario da Guerra consta que a totalidade do exercito *Americano*, agora em paz, he 10,024

Passou em ambas as Camaras hum Acto, supplementar a outro acto, para regular os direitos de importação e tonelada. Elle se applica somente nos navios, que entrarem de algum porto ou praça estrangeira, com as quaes não he permitido aos navios dos *Estados Unidos*, commerciar.

No Estado de *New York*, a Junta sobre as Manufaturas fez hum relatório mostrando os grandes meios que o paiz possui de supprir todas as suas necessidades, huma vez que o Governo anime convenientemente. O relatório conclue recomendendo a adopção do seguinte acto: —

Acto para animar as Fabricas deste Estado New York.

“ Ordena e declara o povo do Estado de *New York*, representado em Senado e assemblea, que da promulgação deste Acto em diante, todos os edificios e maquinas de qualquer fabrica de algodão ou lã erigida no Estado, ou que ao depois se erigir, seja isenta de tributos dentro deste Estado, e que todos os fabricantes empregados em alguma fabrica de algodão ou de lã, sejam isentos de toda a obrigação militar, e de trabalhar nas estradas publicas, e de servir de jurados em todas as demandas até o valor de 25 dollars, ou da hi para baixo, em todo o tempo, que estiverem empregados, excepto em casos de insurreição, ou quando o paiz estiver em perigo de invasão.

Paris 25 de Fevereiro.

Huma Ordenança do Rei manda que os factos imputados ao Tenente General *Decaen*, e que fizerão a base de hum processo criminal contra elle, sejam comprehendidos no amnistio. Portanto suspende-se o processo, e o Tenente General vai ser restituído á liberdade.

Publicarão-se as seguintes particularidades sobre o emprestimo:

“ Trez companhias emprehendem a negociação de 10 milhões de annuidades a 55 por cento. O capital será pago no Real Erario a razão de hum doze-avo por mez, desde o 1.º de Março, e 3. doze-avos do 1.º de Dezembro. Em 1818 se entregarão mais 10 milhões aos mutuantes, se convierão em toma-los a 58, e não se expedirão enquanto o preço não subir de 60. Neste caso terão a preferencia de vende-los por commissão. Os outros dois milhões guardar-se-hão de reserva para serem empregados, se for necessario.

“ Os mutuantes não se hão de embaraçar com a administração. No fim de 15 mezes, se fará

saber o resultado, e os contribuidores terão direito de reembolçar os mutuantes em acções ou em especie. A ultima clausula indica a grande confiança dos mutuantes. ”

Numerosos corpos de salteadores infestão ainda as estradas da *Italia*, e as fazem quasi intransitaveis. O correio *Italiano*, de *Bellinzona* para *Urien* (na *Suissa*) foi assassinado com a sua escolta, junto de *Arcolo*, a 26 de Janeiro; e ainda não se achou o seu corpo, ainda que ficou no caminho seu chapeo coberto de sangue. Algumas das cartas forão descobertas em hum maito visinho, e abertas todas aquellas, em que os ladões percebão que se continha algum dinheiro.

Roma 6 de Fevereiro.

As negociações com a *França* proseguem muito lentamente. A Santa Sé insiste mais fortemente que nunca os principios estabelecidos pela Concordata com *Bonaparte*. Huma nova Memoria sobre os embelecimentos, de que *Roma* he susceptivel pelo Marquez de *Ischia* (*Canova*), augmenta consideravelmente sua reputação. Sua Santidade dedica muita parte da sua attenção a recobrar os antigos monumentos da arte, e felizes indagações se tem feito entre *Albano* e *Torre*. Os vasos e urnas extrahidas são certamente das mais remotas eras de *Roma*. Em campo *Vaccino* semelhantes estorços forão seguidos de animadores resultados. No mais tranquillo estado dos negocios publicos, os animos dos habitantes desta terra classica parece inclinada a fazer conquistas sobre os preciosos objectos enterrados no seio do solo paterno, e o que o tempo não tem destruido se deve recuperar, e provavelmente muito cedo.

F R A N Ç A.

Nota official relativa á diminuição do exercito de occupação.

As Cortes de *Austria*, *Inglaterra*, *Prussia* e *Russia*, havendo tomado em consideração os desejos que manifestou S. M. Christianissima de ver diminuir o numero do exercito de occupação, e proportional a totalidade dos encargos motivados pela sua presença no territorio *Francez*, authorisarão os abaixo assignados para fazerem a seguinte communicação a S. Ex., o Duque de *Richelieu*, Presidente do Conselho dos Ministros, e Secretario de Estado da Repartição dos Negocios Estrangeiros: —

Quando o Rei, restabelecido sobre o seu throno, e de posse de sua authoridade legitima e constitucional, se empenhou em descobrir, de mãos dadas com as outras Potencias, os meios mais efficazes de consolidar a ordem interna na *França*, e de associar o seu Reino ao systema de boa har-

monia, e pacificação geral interrompido pelas perturbações, que recentemente se puzera termo, achou-se que a presença temporaria de hum exercito aliado era absolutamente necessario tanto para segurar a *Europa* contra as consequencias de agitações, que se ameaçava renovar, e prestar a authoridade Real meios de exercer tranquilamente sua benigna influencia, e de fortificar-se pelo affecto e submissão de todos os *Francezes*.

O desvelo de S. M. Christianissima em tornar este expediente indispensavel o menos oneroso a seus vassallos, e a prudencia que dirijio todos os arranjos ajustados n'aquella epoca, os induz a anticiparem de commum acordo o caso em que pode ter lugar a diminuição do exercito de occupação, sem enfraquecer os motivos, nem injuriar os maiores interesses, que tornarão necessaria sua presença.

Os abaixo assignados tem grande satisfação em recordar aquellas condições; ellas consistem no firme estabelecimento da legitima dynastia, e no bom exito dos esforços e desvelos de Sua Magestade Christianissima, em comprimir facções, dissipar erros, tranquillisar paixões, e unir todos os *Francezes* em torno do throno pelos mesmos desejos, e os mesmos interesses.

O grande resultado, desejado e attentado por toda a *Europa*, nem podia ser obra de hum momento, nem effeito de hum só esforço. As Potencias Alliadas observarão com huma attenção constante, mas não com assombro, as differenças de opinião, que tem reinado quanto ao modo de obtelo. Em sua attitude virão a prudencia superior do Rei, em tomar medidas capazes de fixar a incerteza, e dar á Administracão huma marcha firme e regular; não duvidando que elle quizesse unir com a dignidade do Throno, e com os direitos de sua Coroa, aquella magnanimidade que, depois da discordia civil, segura e anima aos fracos, e por huma confiança illuminada desafia o zelo de todos os outros vassallos.

Havendo já a experiencia enchido felizmente as esperanças da *Europa* sobre este objecto quanto permite a natureza das cousas, os Soberanos Alliados, prontos a contribuirem para esta grande obra, e dar á nação os meios de gozarem de todos os beneficios, que lhe preparão os esforços e a prudencia do Rei, não hesitão em considerar o presente estado das cousas, como sufficiente para determinar a questão, que elles vierão decidir.

A boa fé, com que o Governo do Rei tem até agora satisfeito as obrigações contrahidas com os Alliados, e o cuidado que elle tem tomado em providenciar aos differentes serviços do anno corrente, acrescentando aos recursos que fornecião as rendas do Estado, os de hum credito garanti-

do pelos bancos estrangeiros e nacionaes mais consideraveis da *Europa*, tem igualmente removido as difficuldades, que aliás poderiam justamente suscitar-se sobre este ponto da questão proposta.

Estas considerações tem ao mesmo tempo sido roboradas pela opinião, que a S. Ex. o Marechal Duque de Wellington se pediu que desse sobre hum objecto de tamanha importancia.

A opinião favoravel e a authoridade de huma personagem tão eminente accrescentarão aos motivos já explanados todos aquelles que a prudencia humana pode unir para justificar huma medida requerida e concedida com sentimentos de sincera e reciproca benignidade.

Portanto os abaixo assignados estão authorizados por suas respectivas Cortes para notificar a Sua Excellencia o Duque de *Richelieu*. —

1. Que a reduccão do exercito de occupação será posta em effeito.

2. Que a diminuição total do exercito inteiro será de 300 homems.

3. Que esta somma será proporcionada á de cada contingente; quer dizer será hum quinto de cada corpo de exercito.

4. Que isto terá lugar desde o 1.º de Abril seguinte.

5. Que desde aquella epoca as 2000 rações, que o Governo *Francez* fornecia para as tropas, serão reduzidas a 1600 sem contudo alterar de sorte alguma as 500 rações de forrage destinadas para sustento dos cavallos.

6. Finalmente que desde a mesma epoca a *França* gozará outro sim de todas as vantagens provenientes da dita reduccão, conforme os Tratados; e Convenções existentes.

Communicando tão decisivo testemunho de amizade e confiança a Sua Magestade Christianissima, da parte de Seus Augustos Amos, os abaixo assignados tem ao mesmo tempo de declarar a S. Ex. o Duque de *Richelieu*, quanto os principios do Ministerio, a que elle preside, e os que são pessoas a elle mesmo, tem contribuido para estabelecer aquella mutua boa vontade, que dirigida pelo espirito e pela letra dos Tratados existentes, tem servido até agora de arranjar tantos negocios delicados, e que dá para o futuro os penhores mais satisfactorios de huma conclusão definitiva e satisfactoria.

Aproveitão esta occasião de renovar ao Duque de *Richelieu* os protestos da sua alta consideração

BARÃO VINCENT.

CHARLES STUART.

(Assignados) CONDE DE GOLTZ.

POZZO DI BORGO.

Paris 10 de Fevereiro de 1817.

NOTÍCIAS MARITIMAS.
ENTRADAS.

Dia 1 do corrente. — Benevente; 2 dias; L. *Senhora da Assumpção*, M. Antonio Martins dos Santos, C. a José Joaquim de Oliveira, agoardente, assucar e madeira.

Dia 3 dito. — *Bahia*; 9 dias; G. Ing. *Alcyon*, M. James Thompson, C. a Diogo Gill, armas e fazendas Inglezas. — *Ilha Grande*; 3 dias; B. *Furão*, M. Elias de Rezende da Cunha, cal e madeira para o Arsenal Real. — *Ilha do Faial*; 50 dias; E. *Nascimento*, M. João da Fonseca, C. a Manoel Gonçalves Duarte, agoardente e vinho. — *Ilha Grande*; 4 dias; S. *Conceição Ligeira*, M. Manoel Antonio, C. ao M., cal, caffè e arroz. — *Parati*; 5 dias; L. *Santa Anna*, M. José Avelino Coelho, C. ao M., agoardente e farinha. — *Dito*; 6 dias; L. *Lapa*, M. Thomaz Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, agoardente, assucar e tabaco. — *Rio de Ostras*; 3 dias; L. *Bom Sucesso*, M. José da Silveira, C. a Antonio Francisco, madeira. — *Parati*; 6 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. Antonio Balbasar de Souza, C. a Antonio Martins Cesar, agoardente e assucar. — *Dito*; L. *Santos Martires*, M. Leonel Francisco, C. ao M., agoardente.

Dia 4 dito. — *Falmouth*; 46 dias; P. Ing. *Walsingham*, Com. John Bullock. — *Londres*; 45 dias; T. Ing. *Canada*, Com. John Epigg. — *Lisboa*; 46 dias; G. *Vasco da Gama*, M. José Antonio Ramos, C. ao M., generos do paiz. — *Goa*; 96 dias; G. *Fama*, Com. o 1.º Ten. Antonio dos Santos Cruz, C. ao M., fazendas da

India. — *Londres*; 45 dias; G. Ing. *Meriany*, M. Thomaz Aller, lastro.

Dia 5 dito. — *Corck*; 56 dias; T. Ing. *Pilot*, Com. Pexten. — *S. Sebastião*; 4 dias; L. *Santa Anna*, M. Claudio José da Silva, C. a João Soares de Oliveira, agoardente.

S A H I D A S.

Dia 2 do corrente. — *Santa Catharina*; B. *Triunfo*, M. Manoel José da Silva, escravos. — *Rio de S. João*; L. *Bom Jesus d'Alem*, M. José Antonio da Cunha, lastro.

Dia 3 dito. — *Ilha Grande*; L. *Senhora dos Remedios*, M. Francisco José Peretra, tijolo.

Dia 4 dito. — *Não Vasco da Gama*, Chefe de Divisão Braz Cardozo. — Navio *Santiago Maior*, Com. o Cap. Ten. José de Oliveira. — Navio *Almirante*, Com. o 2.º Ten. Luiz Antonio Ribeiro. — G. *Armonia*, Com. o 1.º Ten. Isidoro da Costa Chaves. — G. *Feliz Eugenia*, Com. o 2.º Ten. Manoel Gonçalo Christovão. — G. *Marquez d'Aguiar*, Com. o 2.º Ten. Francisco José Damazo. — G. *Joaquim Guilher*, Cap. Fernando José Carreirão. — G. *Olimpia*, Com. o Cap. Ten. José Domingues. — B. *Arbanco*, Com. o 2.º Ten. Estevão do Valle. — S. *Bella Americana*, Com. o 2.º Ten. Cipriano José Pires. — S. *Bom fim*, Com. o 2.º Ten. José da Fonseca de Figueiredo. — *Falmouth*; P. Ing. *Osborne*, Com. Harlency.

Dia 5 dito. — *Rio Grande*; S. *Nova Saudade*, M. Antonio José Penna, varios generos. — *Iguape*; S. *Bem Vinda*, M. Manoel Joaquim de Santa Anna, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Almanach do Rio de Janeiro para o anno de 1817*, mais augmentado e correcto que o precedente. Vende-se na loja da Gazeta a 800 réis em brochura. Imprimirão-se alguns exemplares em papel de *Hollanda*, que se vendem a 1200 réis.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima obra: *Notas de Uso Pratico, Aaldições, Illustrações e Remissões d'obra de Pascoal José de Mello*, por Lobão, 1 vol. por 6:400 réis.

Vende-se huma morada de cazas de sobrado N.º 101, sita na rua de S. José, onde faz canto; quem a quizer comprar dirija-se ao seu dono N.º 13, rua dos Pescadores. No mesmo lugar ha para vender huma porção de *Platre*, ou geço estuque de *Paris*.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado com seu quintal, sitas na ladeira de *João Homem* N.º 1, procure na mesma casa por *Joaquina Maria de Jesus*, que he sua dona.

A loja de Pacheco e Cordeiro, defronte da *Candelaria* N.º 18, acha-se bem provida de novo chá vindo na *Maria I*, Aljofar, Perola, Hisson, Uxim, Sequim, e Sonchon ou preto, assim como de bom surtimento de vidros para vidraças, sendo os preços de tudo os mais modicos do estado da terra.

Faz-se publica a subscripção para a *Collecção de Retratos de Varões e Donas Portuguezes, com Memorias Historicas de suas vidas*, feita em *Lisboa*, e da qual se acha completo o tomo 1.º em 4.º; nas lojas de Saturnino, rua d'Alfandega; de Manoel Mandillo, rua Direita; e de Manoel Joaquim da Silva Porto, rua da Quitanda; onde se verá o Prospecto da dita obra, com as condições competentes.